



CSIRT FROM SCRATCH

A Never Ending Story

Jacson Querubin
Itaipu Binacional

AVISO

- › ESTA É UMA APRESENTAÇÃO BASEADA NAS DOCUMENTAÇÕES EXISTENTES E EXPERIÊNCIAS VIVIDAS;
- › NÃO REPRESENTO, TAMPOUCO FALO EM NOME DE QUALQUER ENTIDADE, PESSOA, EMPRESA, ORGANIZAÇÃO OU PERSONAGENS REFERENCIADAS NESTA APRESENTAÇÃO.





Internet

IX Forum
Regional

INICIO

O chamado da aventura

- › ENTENDENDO O CENÁRIO DE AMEAÇAS
- › DEFINIR O ESCOPO DO CSIRT
- › DEFINIR OS OBJETIVOS DO CSIRT
- › ENVOLVER TODO MUNDO

Qual negocio da empresa?

Qual papel do CSIRT?

Operativo ou Coordenação?

Equipes que irao interagir

com o CSIRT

Diretoria, gerencias

Μονταρα

ΕQUIPE

ESTRUTURA

ARREGIMENTANDO A EQUIPE

- › IDENTIFICAR OS PAPÉIS
- › ESTABELECER AS RESPONSABILIDADES E AUI
- › DEFINIR OS RELATÓRIOS
- › CRIAR O TIME (E PROMOVER A COESÃO)

NOC

Analista de Segurança/SOC

IRST CSIRT Roles and Competences

Documento oficial da

*Importante pensar na
pressão e saúde mental*

REUNIÃO

ORGANIZANDO A EQUIPE

- › ESTABELECE O PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO
- › DEFINIR OS CANAIS INTERNOS DE COMUNICAÇÃO (BACKUPS TAMBÉM)
- › DEFINIR E COORDENAR COM ENTIDADES EXTERNAS
- › PLANO DE COMUNICAÇÃO CLARO E OBJETIVO

Emails

RFC 2350

Security.txt

p

qu

ALIANÇAS

Formando alianças estratégicas

- › IDENTIFICAR PARCEIROS PARA COLABORAÇÃO (INTERNOS E EXTERNOS)
- › ESTABELEECER ACORDOS DE COOPERAÇÃO (EXTERNOS)
- › PARTICIPAR DE REDES DE TROCA DE INFORMAÇÕES (COMUNIDADES/MISP)
- › PROMOVER A CULTURA DA COLABORAÇÃO

Colaboração ocorre entre
PESSOAS e CONFIANÇA

Acão

PLANO

ESCREVER O PLANO DE AÇÃO

- › DESENVOLVER AS POLÍTICAS DE RESPOSTA A INCIDENTES
- › CRIAR O PLANO (PROCESSO) DE RESPOSTA A INCIDENTES
- › DEFINIR AS FASES: PREPARAÇÃO, DETECÇÃO, ANÁLISE, CONTENÇÃO, ERRADICAÇÃO, RECUPERAÇÃO
- › REVISAR E ATUALIZAR



EQUIPAMENTOS

Equipando os heróis

- › IDENTIFICAR FERRAMENTAS ESSENCIAIS
 - › TICKETS, DOCUMENTAÇÃO, SIEM, THREAT INTEL, ETC..
- › IMPLEMENTAR E CONFIGURAR FERRAMENTAS
- › TREINAR A EQUIPE PARA USO DAS FERRAMENTAS

ENCONTRO

O PRIMEIRO ENCONTRO

- › IMPLEMENTAR FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO
- › DEFINIR OS MECANISMOS DE DETECÇÃO
- › CONDUZIR ANÁLISE DE INCIDENTE
- › GERENCIAMENTO DE LOGS E REGISTROS

Disco é barato, use-o!

Equilíbrio: Sinal x Ruído

CLASSIFICAÇÃO

ENTENDENDO O IMPACTO

- › DESENVOLVER UM CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO
- › DEFINIR OS NÍVEIS DE SEVERIDADE
- › PRIORIZAR INCIDENTES BASEADO NO IMPACTO
- › COMUNICAR AS PRIORIDADES

CONTENÇÃO

A LUTA CONTRA O DESCONHECIDO

- › DEFINIR AS ESTRATÉGIAS DE CONTENÇÃO
- › PLANIFICAR A ERRADICAÇÃO
- › CRIAR PLANO DE DESASTRE E RECUPERAÇÃO (BACKUP!)
- › TESTAR E REFINAR (PDCA ...)



De preferência **IMUTÁVEL!**

REPORTAR

Contando a Jornada

- › DEFINIR O QUE DEVE CONSTAR NOS RELATÓRIOS
- › DESENVOLVER MODELOS (TEMPLATES) [POST MORTEM]
- › GARANTIR A ACURÁCIA E INTEGRIDADE DE EVIDENCIAS (CADEIA DE CUSTÓDIA)
- › APRESENTAR PARA ALTA GERENCIA
- › GERAR INDICADORES

Nível de maturidade elevado

SERVIÇOS

Quais ferramentas dispomos

- › DEFINIR QUAIS SERVIÇOS DE RESPOSTA A INCIDENTES PODEMOS PRESTAR
- › VERIFICAR A POSSIBILIDADE DE OFERECER O GERENCIAMENTO DE VULNERABILIDADES
- › PROVER DFIR/PRESERVAÇÃO DE EVIDÊNCIAS
- › SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA SITUACIONAL (THREAT INTEL)

PREPARAÇÃO

Antes da batalha

- › DESENVOLVER PROGRAMA DE TREINAMENTO PARA A EQUIPE
- › CONDUZIR TESTES DE MESA E SIMULAÇÕES
- › PROMOVER CONSCIENTIZAÇÃO (DESAFIO ENORME)
- › AVALIAR EFETIVIDADE DOS TREINAMENTOS/CONSCIENTIZAÇÃO (TESTE DE PHISHING)

ORÁCULO

Previendo o Futuro

- › COLETAR INFORMAÇÕES DE INTELIGÊNCIA (THREAT INTEL)
- › CRUZAR DADOS COM SUPERFÍCIE DE ATAQUE
- › INTEGRAR THREAT INTEL COM O PROCESSO DE INCIDENTES
- › COMPARTILHAR INTELIGÊNCIA COM ENVOLVIDOS
- › CONTINUOUS THREAT EXPOSURE MANAGEMENT (CTEM)

CISA KEV

vulnerability.circl.lu



APRENDIZAGEM

Tomo do conhecimento

- › CONDUZIR REVISÕES PÓS INCIDENTE - POST MORTEM
- › IDENTIFICAR LIÇÕES APRENDIDAS
- › IMPLEMENTAR AS MELHORIAS
- › MONITORAR A EFETIVIDADE



LEGAL

Consultando o oráculo

- › IDENTIFICAR LEIS E REGULAMENTAÇÕES PERTINENTES
- › GARANTIR O COMPLIANCE DA LGPD
- › CONSULTAR CORPO JURÍDICO
- › DOCUMENTAR TUDO

MATURIDADE

Cada vez mais forte

- › DEFININDO E COLETAR INDICADORES (KPI)
- › ANALISAR E REPORTAR A PERFORMANCE DO CSIRT
- › AVALIAR O ESTADO DE MATURIDADE
- › IDENTIFICAR OS GAPS DE CAPACIDADE (TREINAMENTO, FERRAMENTAS, PESSOAL)
- › DESENVOLVER UM PLANO DE MELHORIAS
- › RE-AVALIAÇÕES REGULARES



CRISES

Garantindo a resiliência

- › CRIAR O PLANO DE CONTINUIDADE
- › INTEGRAR PROCESSO DE RESPOSTA A INCIDENTES COM PLANO DE CONTINUIDADE
- › CONDUZIR TESTES E EXERCÍCIOS
- › REVISAR E ATUALIZAR O PLANO (PDCA SEMPRE)



O maior

Inimigo

ONNADA

FAZER NADA É UMA ESCOLHA

- › UMA NÃO AÇÃO É UMA ESCOLHA
- › CADA DIA PODE ACARRETAR EM MAIOR “DÉBITO TÉCNICO”
- › RISCOS E ATAQUES SÃO DINÂMICOS

Recapitulando

PASSOS

1. DEFINIR ESCOPO E EQUIPE
2. TER APROVAÇÃO E REGIMENTO/DOCUMENTAÇÃO
3. LISTAR FERRAMENTAS E SERVIÇOS/PROCESSOS
4. PRIORIZAR AÇÕES (QUICK WINS OU PARETO)
5. EXERCITAR (PDCA) 

TOMOS DA SABEDORIA

1. [HTTPS://CERT.BR/CSIRTS/](https://cert.br/csirts/)
2. [HTTPS://WWW.GOV.BR/GOVERNODIGITAL/PT-BR/PRIVACIDADE-E-SEGURANCA/
FRAMEWORK](https://www.gov.br/governodigital/pt-br/privacidade-e-seguranca/framework)
3. [HTTPS://SIM3-CHECK.OPENCSIRT.ORG/](https://sim3-check.opencsirt.org/)
4. [HTTPS://WWW.FIRST.ORG/STANDARDS/Frameworks/CSIRTS/
CSIRT_SERVICES_FRAMEWORK_V2.1](https://www.first.org/standards/frameworks/csirts/csirt_services_framework_v2.1)
5. [HTTPS://WWW.CISECURITY.ORG/CONTROLS](https://www.cisecurity.org/controls)
6. NIST CFS E NBR ISO/IEC 27000

Depois disso tudo, vem
auditoria, briga de
orçamento, mais
pessoal ..

*Mas isso é
outra história*



LATINO**WARE** 2024



21º Congresso Latino-americano de
Software Livre e Tecnologias Abertas

27 a 29 de novembro de 2024

Itaipu Parquetec | Foz do Iguaçu | Paraná

